

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA
PARECER TÉCNICO Nº 012/2024**

*ASSUNTO: Competência do técnico de enfermagem no serviço
Centro de Atenção Psicossocial, CAPS.*

I. HISTÓRICO

Solicitado parecer a respeito das atribuições que os Técnicos de Enfermagem podem desenvolver nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III – Transtornos mentais graves e persistentes), sendo levantadas três questões nessa temática: 1- os técnicos de enfermagem podem realizar o processo de acolhimento/ primeiro atendimento e a escuta qualificada dos pacientes que chegam até à unidade por demanda espontânea, incluindo a situação de crise ou surto? 2- “os técnicos de enfermagem podem realizar visita domiciliar e atendimentos domiciliares incluindo as por demanda judicial, sem a supervisão direta do enfermeiro e com outros profissionais de nível superior ?” 3- “os técnicos de enfermagem podem coordenar e participar de grupos terapêuticos com a orientação do enfermeiro?”

II. DA ANÁLISE FUNDAMENTADA

CONSIDERANDO a Lei do exercício profissional nº 7.498, de 25 de junho de 1986, regulamentada pelo Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, em seu parágrafo único, “A enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação”. Se estabelece em seu artigo 11, inciso I, as atividades consideradas privativas do profissional enfermeiro, cabendo – lhe:

- a) direção do órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública e privada, e chefia de serviço e de unidade de enfermagem;
- b) organização e direção dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;
- c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem;

- h) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem;
- i) consulta de enfermagem;
- j) prescrição da assistência de enfermagem;
- l) cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida;
- m) cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.

No artigo 12 da lei do exercício profissional, são descritas as atribuições do técnico de enfermagem, onde:

Art. 12. O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe especialmente:

- a) participar da programação da assistência de enfermagem;
- b) executar ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro, observado o disposto no parágrafo único do art. 11 desta lei;
- c) participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar;
- d) participar da equipe de saúde.

A Resolução COFEN Nº 678/2021 - alterada pela decisão COFEN Nº 13/2022, fundamenta a atuação da equipe de enfermagem em saúde mental e em enfermagem psiquiátrica, e conceitua CAPS III como: atendimento para todas as faixas etárias com até 5 (cinco) vagas de acolhimento noturno e observação para transtornos mentais graves e persistentes inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 150 (cento e cinquenta) mil habitantes.

A resolução descreve as competências do enfermeiro e do técnico de enfermagem no contexto da saúde mental e enfermagem psiquiátrica, sendo elas:

Enfermeiro

Compete ao Enfermeiro cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas:

- a) Planejamento, coordenação, organização, direção e avaliação do serviço de enfermagem nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial;

(...)

- f) Elaborar e participar do desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular dos

usuários dos serviços em que atua, com a equipe multiprofissional;

- g) Realizar atendimento individual e/ou em grupo com os usuários em sofrimento psíquico e seus familiares;
 - h) Conduzir e coordenar grupos terapêuticos;
 - i) Participar das ações de psicoeducação de usuários, familiares e comunidade;
 - j) Promover o vínculo terapêutico, escuta atenta e compreensão empática nas ações de enfermagem aos usuários e familiares;
 - k) Participar da equipe multiprofissional na gestão de caso;
- (...)

Técnico de enfermagem:

- a) Promover cuidados gerais ao usuário de acordo com a prescrição de enfermagem considerando que o usuário é singular;
- b) Comunicar ao Enfermeiro qualquer intercorrência;
- c) Participar de treinamento, conforme programas estabelecidos, garantindo a capacitação e atualização referente às boas práticas da atenção à saúde mental e psiquiatria;
- d) Proceder ao registro das ações efetuadas, no prontuário do usuário, de forma clara, precisa e pontual;
- e) Participar e contribuir nas atividades grupais junto aos demais profissionais da equipe de saúde mental.

III. CONCLUSÃO

Assim, analisou-se os questionamentos a luz das resoluções e conclui-se que: em relação ao primeiro questionamento: “os técnicos de enfermagem podem realizar o processo de acolhimento/ primeiro atendimento e a escuta qualificada dos pacientes que chegam até à unidade por demanda espontânea, incluindo a situação de crise ou surto? De acordo com a resolução vigente do Cofen nº 768/2022, o técnico de enfermagem não pode realizar o primeiro atendimento, uma vez que a alínea “g” preve que : Realizar atendimento individual e/ou em grupo com os usuários em sofrimento psíquico e seus familiares é de competência do enfermeiro.

Referente o segundo questionamento: “os técnicos de enfermagem podem realizar visita domiciliar e atendimentos domiciliares incluindo as por demanda judicial, sem a supervisão direta do enfermeiro e com outros profissionais de nível superior ?” A resolução 768/2021 corroborando com a Lei do Exercício Profissional 7.498/86 descreve que o profissional técnico de enfermagem não pode desenvolver atividades domiciliares sem a supervisão direta do profissional Enfermeiro. Considerando o Art. 12, onde se lê: “O técnico de enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de Enfermagem”.

Referente ao terceiro questionamento: “os técnicos de enfermagem podem coordenar e participar de grupos terapêuticos com a orientação do enfermeiro?” A resolução 678/2021 em sua linha “h” cita que é competência do profissional Enfermeiro conduzir e coordenar grupos terapêuticos. Por outro lado o profissional Técnico de Enfermagem podem participar e integrar os grupos terapêuticos conforme a alínea “e” da Resolução 678/2021 e a Lei do Exercício Profissional 7.498/86.

É o parecer. Smj.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7498/1986 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Legislação do Exercício Profissional de Enfermagem, 1986. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm> Acesso em 10 de ago. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 768/2021.**

Aprova a atuação da Equipe de Enfermagem em Saúde Mental e em Enfermagem Psiquiátrica. 2021. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-678-2021/>.

Goiânia, 08 de novembro de 2024.

Elaborado por:

Ms. Hadirgiton Garcia Gomes de Andrade, Coren-GO 550.716 Enfermeiro
Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás,
Faculdade de Medicina, UFG. Especialista em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização e
Sala de Recuperação Anestésica. Especialista em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia
Intensiva, UTI. Especialista em Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, SCIH. Graduado em
Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira.

CTEP/Coren-GO:

Dr. Adriano José de Deus Guimarães- Coren-GO nº 543.888-Coordenador Ctap/ Coren-GO.

Dr. Helio galdino Junior- Coren- GO nº 330.224- Coordenador Ctep/ Coren-GO.

Dra. Caroline Marinho de Araújo- Coren- GO nº 170.453- Colaboradora Ctep/ Coren-GO.

Dr. Hadirgiton Garcia Gomes de Andrade-Coren-GO nº 550.716- Colaborador Ctap/Coren-GO.

Dr. Lucas Vinicius Dias Pereira- Coren- GO nº 559.247- Colaborador Ctap/ Coren-GO.

Dra. Selma Rodrigues Alves Montefusco- Coren- GO nº 103.176- Colaboradora Ctep/ Coren-GO.

(Aprovado na 1ª Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Profissionais em 08 de novembro de 2024).
(Homologado na XXXª Reunião Ordinária Plenária em XX de XXXXXX de XX)

Documento assinado digitalmente



ADRIANO JOSE DE DEUS GUIMARAES

Data: 10/02/2025 16:48:02-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente



CAROLINE MARINHO DE ARAUJO

Data: 10/02/2025 17:04:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente



SELMA RODRIGUES ALVES MONTEFUSCO

Data: 12/02/2025 09:50:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente



HELIO GALDINO JUNIOR

Data: 10/02/2025 18:33:34-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente



LUCAS VINICIUS DIAS PEREIRA

Data: 11/02/2025 23:11:18-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

